**A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ÂMBITO FAMILIAR**

**Rute Nascimento Pimentel Mendes[[1]](#footnote-1)**; Jane Kley Matos dos Santos[[2]](#footnote-2); Miréia Santana Araújo Lisboa[[3]](#footnote-3); Thalita Pacheco de Almeida Lima[[4]](#footnote-4)

**Resumo**

**Introdução:** Compreende-se como violência feminina todo e qualquer ato agressivo seja verbal, físico ou patrimonial, causado por cônjuge, parceiro íntimo, ex-parceiro ou familiar. Podemos notar que nos últimos anos o índice de violência contra o gênero vem crescendo exageradamente, chagando a ser alarmantes, sem contar com as diversas formas de agressões assustadoras, e em muitos casos vindo a óbito. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento das mulheres quanto às diversas formas de agressões sofridas no âmbito familiar, buscando compreender o que inibe essas mulheres de procurar ajuda, logo que se trata de um problema de saúde pública e já existem vários órgãos competentes capacitados para acolhimento dessas clientes que sofrem violência familiar e as leis que protegem e auxiliam quanto a denuncia ao empoderamento e a um novo recomeço digno e sem culpa. **Método:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir de revisão bibliográfica no período de 2012 a 2018. Os dados foram coletados do SCIELO, como limitadores serão utilizados texto completo, artigos, periódicos científicos em português, tendo como descritores de inclusão violência, mulher, família. O pesquisador respeitou a autoria das fontes pesquisadas, referenciando os autores citados nos textos e nas referências bibliográficas. **Resultado:** Observou-se a falta de conhecimento de algumas mulheres em identificar as diversas formas de agressões sofridas por seus parceiros, infelizmente muitas ainda acreditam serem condutas normais em um relacionamento. Em outros casos não menos importante a questão da dependência financeira, a preocupação em manter a estabilidade familiar, o medo, a vergonha perante a sociedade ainda influenciam bastante na inibição das vítimas em denunciar seus agressores, as tornando assim prisioneiras de um relacionamento doentio. **Conclusão:** Diante do que foi exposto sugere-se que haja mais capacitação dos profissionais de saúde e órgãos responsáveis quanto as melhores formas de abordagem e acolhimento a essas mulheres. Pois é necessário que essas vítimas sejam tratadas com respeito, sejam ouvidas e devidamente orientadas quanto aos seus direitos e órgãos competentes e também encorajadas a tomar determinadas atitudes, e que essas mulheres sejam incentivadas a buscar o seu empoderamento, resgatando assim sua vida, valores e autoestima.

**Palavras – chave:** Violência; Mulher; Família.

**REFERÊNCIAS**

CORTES, Laura Ferreira, PADOIN, Stela Maris de Mello, KINALSKI, Daniela Dal Forno. Instrumentos para articulação da rede de atenção às mulheres em situação de violência: construção coletiva. **Rev. Gaúcha Enferm.**vol.37 no.spe Porto Alegre  2016  Epub 05-Jun-2017. Disponível:< <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0056> >(Acessado em: 13 de abril de 2019 às 00h08min).

HESLER, Lilian Zielke, COSTA, Marta Cocco da , RESTA, Darielli Gindri, COLOMÉ, Isabel Cristina dos Santos.Violência contra as mulheres na perspectiva dos agentes comunitários de saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**vol.34 no.1 Porto Alegre mar. 2013. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000100023 > (Acessado em: 13 de abril de 2019 às 00h12min).

MARQUES, Samara Silva, RIQUINHO, Deise Lisboa, SANTOS, Maxuel Cruz dos, VIEIRA, Letícia Becker. Estratégias para identificação e enfrentamento de situação de violência por parceiro íntimo em mulheres gestantes. **Rev. Gaúcha Enferm.**vol.38 no.3 Porto Alegre  2017  Epub 05-Abr-2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.67593> > (Acessado em: 13 de abril de 2019 às 00h10min).

MARTINS, Lidiane de Cassia Amaral, SILVA, Ethel Bastos da, DILÉLIO Alitéia Santiago, COSTA, Marta Cocco da, COLOMÉ, Isabel Cristina dos Santos, ARBOIT, Jaqueline. Violência de gênero: conhecimento e conduta dos profissionais da estratégia saúde da família. **Rev. Gaúcha Enferm.**vol.39  Porto Alegre  2018, Epub 02-Jul-2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0030>> (Acessado em: 13 de abril de 2019 às 00h05min).

MOURA, Maria Aparecida Vasconcelos, NETTO, Leônidas de Albuquerque, SOUZA, Maria Helena Nascimento. Perfil sociodemográfico de mulheres em situação de violência assistidas nas delegacias especializadas. Esc. Anna Nery vol.16 no.3 Rio de Janeiro set. 2012. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000300002>> (Acessado em: 13 de abril de 2019 às 00h14min).

SOUSA, Ane Karine Alkmim de, NOGUEIRA, Denismar Alves, GRADIM, Clícia Valim Côrtes. Perfil da violência doméstica e familiar contra a mulher em um município de Minas Gerais, Brasil. Cad. saúde colet. vol.21 no.4 Rio de Janeiro 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-462X2013000400011>> (Acessado em: 12 de abril de 2019 às 23h56min).

1. Acadêmica de enfermagem da Faculdade Pitágoras de Feira de Santana – Ba. Rute Nascimento Pimentel Mendes. E-mail: rutenpmendes@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica de enfermagem da Faculdade Pitágoras de Feira de Santana – Ba. Jane Kley Matos dos Santos. E-mail: jenekleymatos@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica de enfermagem da Faculdade Pitágoras de Feira de Santana – Ba. Graduação em letras, pós-graduada em psicopedagogia instit., Miréia Santana Araújo Lisboa. E-mail: mireia\_tuc@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira especialista em UTI Neonatal e Pediátrica Thalita Pacheco de Almeida Lima, Docente do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras. E-mail: thalitapacheco7@gmail.com. [↑](#footnote-ref-4)